

## Apresentação

O 5º volume da Revista Espaço Tempo Midiáticos sai no mês em que se comemora dois feitos importantes para as comunidades indígenas no Tocantins. O primeiro é que se celebra a fundação do CIMI, regional Goiás/Tocantins, um marco histórico na concretização da resistência e sobrevivência dos mais de 14 mil indígenas das etnias Karajá, xambioá, javaé (povo Iny), Xerente, Apinajé, Krahô, Krahô-Kanela, Avá Canoeiro, Pankaru.

O segundo é o projeto Lei 180/2008 que criou a política de ações afirmativas nas instituições federais de ensino, sancionada pela Presidenta Dilma Rosseff em agosto de 2012, que completou 10 anos, e será revisado até o dia 29 de agosto de 2022.

A UFT foi a primeira universidade brasileira a instituir o sistema de cotas para estudantes indígenas. Em 2004, a resolução elaborada pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Consepe) e pela Secretaria Especial para Promoção de Políticas de Igualdade Racial (Seppir) reservou 5% de vagas do vestibular da UFT para estes candidatos. Desde então, mais de 700 alunos originários de diversas etnias de todo o Brasil ingressou na UFT.

Os artigos aqui trabalhados mostram em certa medida, a importância da lei de cotas, não como um resultado isolado das políticas públicas que visam inserir os indígenas, os quilombolas, os portadores de deficiência, nas salas de aulas das universidades e institutos federais de ensino, mas como um marco de transformação social, econômica e cultural na vida brasileira.

A paisagem dos câmpus desses institutos são mais diversos e multicoloridos, são experiências de vida e de saberes que se fundem numa perspectiva unilateral de inovação tecnológica, onde a sistematização dos algoritmos é uma sequência de instruções ou comandos que não refutam o pensamento crítico e o encontro dialético com a diferença, que realimenta as humanidades.

Agradeço imensamente ao trabalho realizado pelos professores responsáveis por esta edição, professor Dr. Marcos Mondardo, da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD e a professora Dra. Elisa Freitas, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, sem os quais seria impossível a finalização da edição.

Boa leitura!

Prof. Dra. Maria de Fátima de Albuquerque Caracristi

Editora

Revista Espaço Tempo Midiáticos (ETM)

Grupo de Pesquisa Mídias e Territorialidades Ameaçadas (MITAS)